



RELATÓRIO DE CONTAS INTERCALAR JUNHO DE 2026

Índice

1.	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração.....	3
2.	Aprovação Do Conselho de Administração	4
3.	Modelo de Negócio e Estratégia	5
4.	Governança Corporativa	6
5.	Gestão de Risco.....	7
6.	Principais destaques	9
6.1.	Lançamento do produto MAX60	9
6.2.	Ações de responsabilidade social	9
7.	Principais Indicadores Financeiros	10
8.	Contexto Macroeconómico e Regulatório.....	11
9.	Progresso Operacional e Estratégico	13
10.	Desempenho Financeiro	13
10.1.	Demonstrações financeiras	14
10.2.	Notas explicativas às demonstrações financeiras	16
11.	Anexos às Demonstrações Financeiras – Circular N°3/SHC/2007	24

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

O primeiro semestre de 2026 representou um período de consolidação e ajustamento estratégico para o **Maximo Microbanco, SA**, marcado pelo reforço da estrutura organizacional, pela optimização dos processos internos e pela continuidade da implementação do seu modelo de negócio, sempre em conformidade com o quadro regulamentar aplicável ao sector bancário.

Durante o período, o **Maximo** manteve o seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das operações, privilegiando o fortalecimento dos mecanismos de governação, gestão de risco, controlo interno e conformidade, factores essenciais para assegurar a solidez e a resiliência da organização numa fase ainda inicial do seu ciclo de crescimento.

No domínio comercial, prosseguiram os esforços de diversificação da oferta de produtos e serviços financeiros, acompanhados por uma avaliação contínua da sua viabilidade económica e enquadramento estratégico. Paralelamente, foram desenvolvidas iniciativas destinadas a reforçar a eficiência operacional e a melhorar a experiência dos clientes, suportadas por investimentos contínuos na plataforma tecnológica e na modernização dos processos internos.

No plano financeiro, a Administração manteve uma gestão prudente dos recursos disponíveis, acompanhando de forma permanente os principais indicadores prudenciais, de liquidez, solvabilidade e rentabilidade. Os resultados alcançados durante o semestre reflectem, em grande medida, os desafios próprios de uma instituição em fase de consolidação, bem como o impacto dos investimentos realizados para suportar o crescimento futuro e assegurar o cumprimento dos requisitos regulamentares.

Ao longo do período, o Conselho de Administração continuou igualmente empenhado na implementação de medidas destinadas ao reforço da estrutura financeira o **Maximo**, ao equilíbrio progressivo entre activos e passivos e à criação das condições necessárias para um crescimento sustentado e rentável.

Para o segundo semestre de 2026, o **Maximo** manterá o enfoque na expansão gradual da actividade, na diversificação das fontes de receita, no reforço da base de clientes e na optimização da estrutura financeira, preservando uma actuação assente nos princípios de prudência, transparência, inovação e criação de valor para os seus accionistas, clientes e demais partes interessadas.

O Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento a todos os colaboradores, clientes, parceiros, accionistas e entidades reguladoras pelo apoio e confiança demonstrados, reiterando o compromisso do **Maximo** em prosseguir o seu percurso de crescimento de forma sólida, responsável e sustentável.

Raimundo João Zandamela

Presidente do Conselho da Administração

2. Aprovação Do Conselho de Administração

O Conselho de Administração do **Maximo Microbanco, SA** assume a responsabilidade pela preparação, integridade e apresentação das demonstrações financeiras intercalares condensadas relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2026, assegurando que as mesmas foram elaboradas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) aplicáveis ao relato financeiro intercalar, bem como com os requisitos prudenciais e regulamentares emitidos pelo Banco de Moçambique.

As demonstrações financeiras intercalares incluídas no presente documento foram revistas e aprovadas pelo Conselho de Administração, reflectindo o compromisso do **Maximo** com a transparência, a fiabilidade da informação financeira, a boa governação corporativa e o cumprimento das disposições legais e regulamentares aplicáveis.

Em sinal de aprovação, o presente Relatório Intercalar será assinado, em representação do Conselho de Administração, pelos seguintes membros:

Raimundo Zandamela
Presidente do Conselho de Administração

Celso Fulane
Administrador

3. Modelo de Negócio e Estratégia

O **Maximo Microbanco, S.A.** (“Maximo”) é uma instituição financeira digital orientada para a oferta de soluções acessíveis, inovadoras e transparentes, com enfoque na inclusão financeira e na melhoria da experiência do cliente. A sua actuação assenta numa abordagem ágil e centrada no utilizador, visando facilitar o acesso ao crédito e disponibilizar serviços financeiros de forma simples, segura e eficiente.

Enquanto microbanco digital, o **Maximo** diferencia-se pela rapidez na resposta e pela eficiência operacional, posicionando-se como uma alternativa fiável para as necessidades financeiras dos seus clientes. O modelo de negócio baseia-se na disponibilização de produtos personalizados, com destaque para soluções de crédito de rápida disponibilização e serviços de pagamento, alinhados com as necessidades específicas de cada segmento, privilegiando sempre a conveniência e a experiência do cliente.

- **Missão:**

Contribuir para o crescimento social e financeiro inclusivo fornecendo soluções financeiras que criem oportunidades e esperança para as comunidades globalmente.

- **Visão:**

Ser a instituição financeira digital de referência em inclusão e acessibilidade, capacitando indivíduos e empresas a alcançarem seus objetivos financeiros com simplicidade e confiança.

- **Propósito:**

Ajudar as pessoas globalmente a construir e a viver uma vida melhor.

- **Valores:**



4. Governação Corporativa

O **Maximo** mantém um modelo de governação corporativa assente nos princípios de transparência, responsabilidade, integridade, independência, prestação de contas e conformidade regulatória, assegurando que a condução da actividade é efectuada de forma prudente, sustentável e em alinhamento com as melhores práticas do sector financeiro.

A estrutura de governação compreende os órgãos sociais do **Maximo**, nomeadamente a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Direcção Executiva e o Fiscal Único, aos quais compete assegurar a definição da estratégia, a supervisão da gestão, a fiscalização da actividade e o cumprimento das obrigações legais e regulamentares.

O Conselho de Administração é responsável pela definição das orientações estratégicas do **Maximo**, pela aprovação das principais políticas internas e pela supervisão da gestão executiva, assegurando a existência de um sistema eficaz de governação, gestão de riscos e controlo interno. À Direcção Executiva compete a implementação das estratégias aprovadas, a gestão corrente da actividade e a execução das políticas definidas pelo Conselho de Administração.

No âmbito da estrutura de controlo interno, o **Maximo** assegura a segregação adequada de funções e dispõe de funções especializadas de Compliance e Controlo Interno, responsáveis pela monitorização dos principais riscos do **Maximo**, pela verificação do cumprimento do quadro legal e regulamentar e pela promoção de uma cultura de controlo e de gestão prudente dos riscos. A fiscalização independente é assegurada pelo Fiscal Único, complementada pela auditoria externa, nos termos legalmente previstos.

Como suporte ao processo de decisão e à gestão especializada das diferentes áreas de actividade, encontram-se igualmente instituídos os seguintes comités internos:

- **Comité de Gestão**, responsável pelo acompanhamento da execução do plano de actividades, monitorização do desempenho operacional e financeiro do **Maximo** e coordenação da implementação das decisões estratégicas;
- **Comité de Activos e Passivos (ALCO)**, responsável pela monitorização da estrutura do balanço, da liquidez, do risco de taxa de juro, da adequação de capital e da gestão integrada dos activos e passivos, assegurando a sustentabilidade financeira do **Maximo**;
- **Comité de Crédito**, responsável pela análise, apreciação e aprovação das operações de crédito, bem como pelo acompanhamento da qualidade da carteira e do cumprimento das políticas de crédito;
- **Comité de Risco, Compliance e Auditoria**, responsável por acompanhar a evolução do perfil de risco do **Maximo**, avaliar a eficácia do sistema de controlo interno, monitorizar o cumprimento das obrigações regulamentares e apreciar os resultados das actividades de auditoria e das acções correctivas implementadas;

- **Comité de Produtos**, responsável pela avaliação, aprovação, implementação, monitorização e revisão periódica dos produtos e serviços, assegurando a sua viabilidade económica, sustentabilidade, conformidade regulamentar e alinhamento com a estratégia comercial da Instituição.

O modelo de governação corporativa é complementado por políticas, regulamentos internos e procedimentos formalizados, que estabelecem as responsabilidades dos diferentes órgãos e funções, reforçando a segregação de competências, os mecanismos de reporte e os processos de tomada de decisão. Paralelamente, são efectuadas avaliações periódicas da eficácia dos controlos internos e dos processos de governação, promovendo a melhoria contínua e o reforço da capacidade institucional para responder aos desafios decorrentes da evolução da actividade.

5. Gestão de Risco

O **Maximo** mantém um sistema integrado de gestão de risco, orientado para a identificação, avaliação, monitorização, controlo e mitigação dos riscos inerentes à sua actividade, em conformidade com os princípios estabelecidos pelo Banco de Moçambique e com as melhores práticas de gestão prudencial.

Durante o primeiro semestre de 2026, o **Maximo** manteve uma abordagem prudente à gestão de riscos, em linha com os princípios do Aviso n.º 4/GBM/2013, acompanhando a evolução da actividade e da estrutura do balanço, com o objectivo de assegurar que o crescimento das operações decorra de forma sustentável e dentro dos níveis de apetite ao risco definidos pelo Conselho de Administração.

Os principais riscos monitorizados pelo **Maximo** são os seguintes:

i. Risco de crédito

O risco de crédito corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes do incumprimento das obrigações contratuais por parte dos mutuários.

Durante o período, a carteira de crédito foi objecto de monitorização contínua, através da aplicação das políticas internas de concessão, análise e acompanhamento das operações, bem como da utilização de mecanismos de mitigação do risco, incluindo operações suportadas por retenção na fonte e outros instrumentos de redução da probabilidade de incumprimento.

Paralelamente, o **Maximo** prosseguiu o reforço dos processos de avaliação do risco de crédito, da monitorização da carteira e da recuperação de créditos, visando preservar a qualidade dos activos e acompanhar o crescimento da actividade de forma prudente.

ii. Risco de liquidez

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de o **Maximo** não dispor de recursos financeiros suficientes para cumprir, atempadamente, as suas obrigações financeiras, sem incorrer em perdas significativas.

A gestão deste risco é efectuada através da monitorização permanente da posição de liquidez, recorrendo a indicadores prudenciais e internos, nomeadamente o Rácio de Liquidez Imediata, Gap de Liquidez, Liquidity Coverage Ratio (LCR) e Net Stable Funding Ratio (NSFR), bem como através da projecção regular dos fluxos de caixa.

Durante o semestre, o **Maximo** manteve níveis de liquidez compatíveis com os limites regulamentares e internos, assegurando o cumprimento do rácio mínimo diário de liquidez estabelecido pelo Banco de Moçambique e a capacidade de satisfazer as suas obrigações financeiras de curto prazo.

iii. Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro decorre da possibilidade de alterações nas taxas de mercado produzirem impactos adversos sobre os fundos próprios ou sobre a margem financeira da Instituição.

No período em análise, a exposição continuou a ser acompanhada através de análises de sensibilidade e da monitorização dos desfasamentos entre activos e passivos sensíveis à taxa de juro, no âmbito das actividades do Comité de Activos e Passivos (ALCO).

Considerando a evolução prevista da estrutura do balanço e da oferta de produtos, o **Maximo** continuará a reforçar os mecanismos de monitorização e gestão deste risco, assegurando o adequado alinhamento entre a estrutura de financiamento e a carteira de activos.

iv. Risco operacional

O risco operacional corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas ou inadequações de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos.

A gestão deste risco é suportada por metodologias de identificação, avaliação e monitorização, incluindo indicadores-chave de risco (*Key Risk Indicators*), processos de auto-avaliação de risco e controlo (*Risk and Control Self-Assessment*) e registo sistemático de eventos de perda operacional, em conformidade com as boas práticas internacionais.

Ao longo do semestre, foram mantidas iniciativas de reforço do ambiente de controlo interno, da segurança da informação, da continuidade do negócio e da prevenção do risco de fraude, acompanhando a evolução da actividade operacional da Instituição.

v. Risco cambial

O risco cambial corresponde à possibilidade de perdas resultantes de flutuações nas taxas de câmbio das moedas em que o **Maximo** detenha posições activas ou passivas. Durante o primeiro semestre de 2026, o **Maximo** não apresentou registo de exposição cambial, uma vez que as operações continuaram a ser realizadas em moeda nacional.

vi. Risco de mercado

O risco de mercado corresponde à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de movimentos adversos nas variáveis de mercado, designadamente taxas de juro, taxas de câmbio e preços de instrumentos financeiros.

Face à natureza e dimensão das operações actualmente desenvolvidas, a exposição do **Maximo** a este risco permanece reduzida, sendo, ainda assim, objecto de monitorização regular através dos mecanismos de gestão de risco e do acompanhamento efectuado pelo ALCO.

vii. Risco de conformidade

O risco de conformidade corresponde à possibilidade de ocorrência de sanções legais, regulamentares, perdas financeiras ou danos reputacionais decorrentes do incumprimento das disposições legais, regulamentares ou normativas aplicáveis.

Durante o semestre, a função de *Compliance* continuou a acompanhar o cumprimento do quadro regulamentar aplicável ao **Maximo**, promovendo a monitorização das obrigações prudenciais, a actualização das políticas internas, a capacitação dos colaboradores e o reforço da cultura de conformidade.

O desenvolvimento da actividade continuará a ser acompanhado pelo fortalecimento progressivo dos mecanismos de controlo, monitorização preventiva e reporte, assegurando a manutenção de elevados padrões de integridade, ética e conformidade regulatória.

6. Principais destaques

6.1. Lançamento do produto MAX60

No âmbito da estratégia de diversificação da oferta de produtos, o **Maximo** procedeu, durante o primeiro semestre de 2026, ao lançamento do **MAX60**, uma solução de crédito destinada a funcionários públicos e agentes do estado, concebida para responder às necessidades de financiamento de médio prazo.

O lançamento deste produto representa um marco importante na evolução da actividade comercial do **Maximo**, permitindo alargar o portefólio de soluções de crédito e reforçar o seu posicionamento no segmento de financiamento ao consumo. Paralelamente, foram desenvolvidas acções de acompanhamento e monitorização do desempenho do produto, visando a optimização contínua das suas características comerciais e operacionais.

6.2. Acções de responsabilidade social

No âmbito da sua política de responsabilidade social e do compromisso com o desenvolvimento das comunidades onde se insere, o **Maximo** promoveu uma iniciativa de celebração do Dia da Criança Africana, reafirmando o seu compromisso com a promoção da inclusão social e do bem-estar das crianças.

A iniciativa proporcionou momentos de convívio e partilha com crianças beneficiárias, contribuindo para o fortalecimento da relação entre o **Maximo** e a comunidade. Esta acção integra a estratégia de responsabilidade social do **Maximo**, que procura conciliar o desenvolvimento sustentável da actividade financeira com a criação de valor social para os diferentes *stakeholders*.

7. Principais Indicadores Financeiros

O **Maximo** encontra-se ainda numa fase de consolidação da sua actividade, apresentando níveis de geração de receita que permanecem relativamente reduzidos quando comparados com a estrutura de custos necessária para suportar o desenvolvimento do negócio. Em simultâneo, a manutenção de uma base de custos fixos associada aos investimentos realizados na implementação de infra-estruturas, sistemas, processos, capital humano e desenvolvimento de produtos financeiros contribuiu para um resultado líquido negativo acumulado de **MZN36 milhões** no período em análise, reflectindo os investimentos inerentes à fase inicial de crescimento do **Maximo**.

Não obstante, observa-se uma evolução gradual da actividade, evidenciada pelo crescimento da carteira de crédito, pelo aumento progressivo da base de clientes e pelo desenvolvimento de novas soluções financeiras e parcerias estratégicas, factores que suportam perspectivas favoráveis de melhoria do desempenho financeiro nos períodos subsequentes.

Por outro lado, a posição de capitais próprios foi reforçada durante o semestre através do aumento de capital realizado pelos accionistas, fortalecendo a base patrimonial do **Maximo** e proporcionando maior capacidade para suportar o crescimento da actividade, cumprir os requisitos prudenciais estabelecidos pelo Banco de Moçambique e absorver os investimentos necessários à consolidação do modelo de negócio.

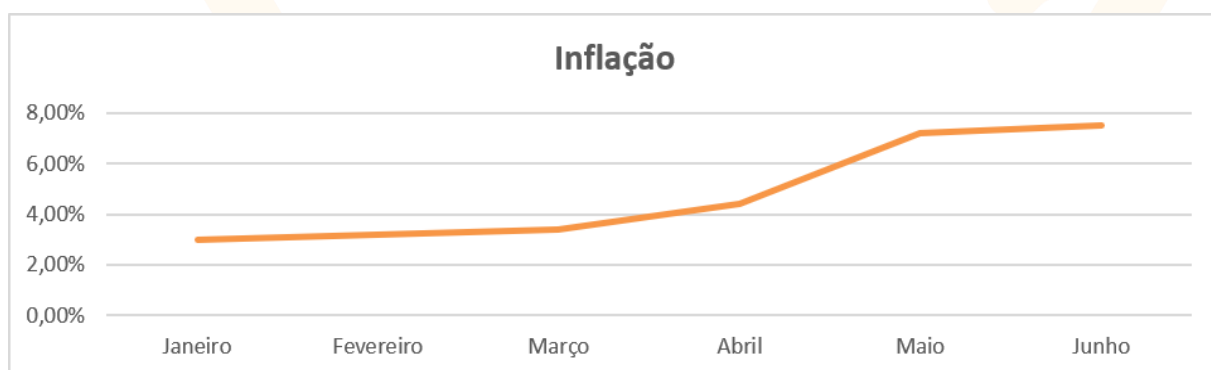
	Junho 2026	Junho 2025
Balanço		
Activo total	210 271 937	36 786 155
Crédito a clientes	4 623 609	605 601
Capitais próprios	61 988 483	23 634 677
Rendibilidade		
Produto bancário	402 568	(50 829)
Custos operacionais	36 322 657	17 029 120
Imparidades e Provisões	66 229	15 988
Impostos sobre lucros	-	-
Resultado líquido do período	(36 156 926)	(17 095 937)
Rácio de eficiência		
Rendibilidade dos capitais próprios médios (ROE)	-38,19%	-72,33%
Rendibilidade do activo médio (ROA)	-17,19%	-47,13%
Solvabilidade		
Tier I	79,26%	68,72%
Total	79,27%	68,73%
Liquidez		
Rácio de Activos Líquidos	42,72%	4,16%
Rácio de Cobertura de Liquidez de Curto Prazo	181,90%	282,98%
Indicadores de negócio		
Balcões	1	1
Colaboradores	12	6

8. Contexto Macroeconómico e Regulatório

i. Inflação

Durante o primeiro semestre de 2026, a inflação manteve-se como um dos principais factores macroeconómicos monitorizados. Após níveis moderados no início do período, observou-se uma aceleração a partir de Maio, atingindo **7,5%**, reflectindo os efeitos indirectos do aumento dos preços domésticos dos combustíveis líquidos e da inflação importada.

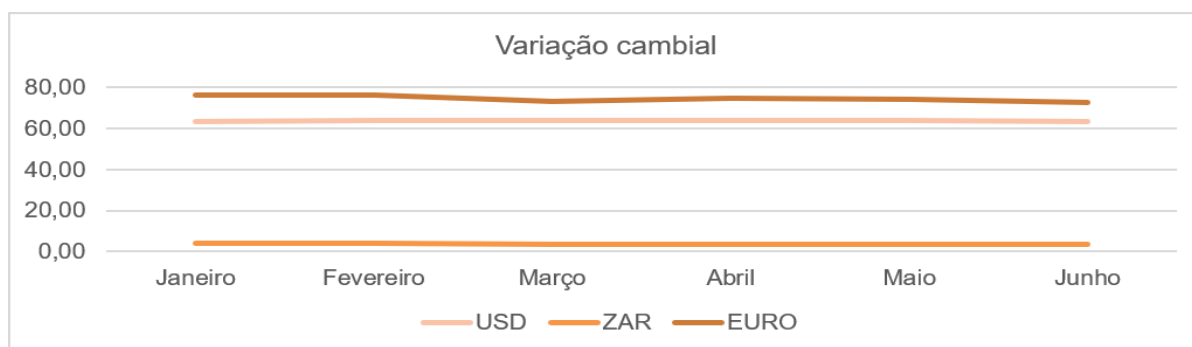
Para o médio prazo, prevê-se uma evolução relativamente estável da inflação, suportada pela condução prudente da política monetária do Banco de Moçambique e pela gradual redução das pressões inflacionistas. Contudo, permanece necessário o acompanhamento contínuo dos seus efeitos sobre a actividade económica, os custos de financiamento e a dinâmica da procura no sector financeiro.



(www.ine.gov.mz)

ii. Evolução cambial

No primeiro semestre de 2026, o metical manteve um comportamento estável face ao dólar norte-americano, com a taxa de câmbio a permanecer em torno de **63,90 MZN/USD** ao longo do período. Face ao rand sul-africano e ao euro, observou-se alguma volatilidade, com o rand a variar de **4,01 MZN/ZAR** em Janeiro para **3,54 MZN/ZAR** em Junho, enquanto o euro passou de **76,16 MZN/EUR** para **72,87 MZN/EUR** no mesmo período.



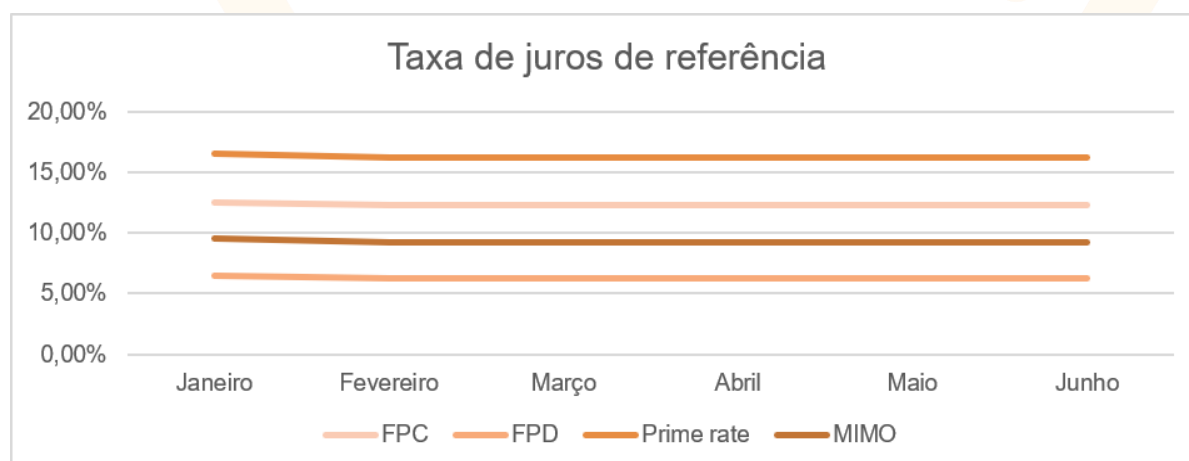
(<https://www.bancomoc.mz>)

Este comportamento ocorreu num contexto de recuperação gradual das reservas cambiais, aliado a factores externos que influenciaram a dinâmica de procura e oferta de divisas no mercado interno. A evolução cambial exigiu uma gestão financeira mais activa por parte das instituições, reforçando a necessidade de adopção de estratégias adequadas para mitigação dos riscos associados à exposição cambial.

iii. Política monetária

No primeiro semestre de 2026, o Banco de Moçambique manteve uma postura prudente na condução da política monetária, com ligeiros ajustamentos nas taxas de referência. A taxa MIMO registou uma redução de **9,50%** em Janeiro para **9,25%** a partir de Fevereiro, permanecendo neste nível até Junho.

Este enquadramento criou condições mais favoráveis à actividade económica, ao mesmo tempo que exigiu das instituições financeiras uma gestão cuidadosa das margens e do risco associado às variações de taxa de juro.



(<https://www.bancomoc.mz>)

iv. Contexto regulatório

Do ponto de vista regulatório, o primeiro semestre de 2026 foi marcado pela continuidade da implementação das exigências previstas no quadro legal em vigor, com particular enfoque no reforço da governação institucional, gestão de riscos, controlo interno e reporte de informação financeira e prudencial.

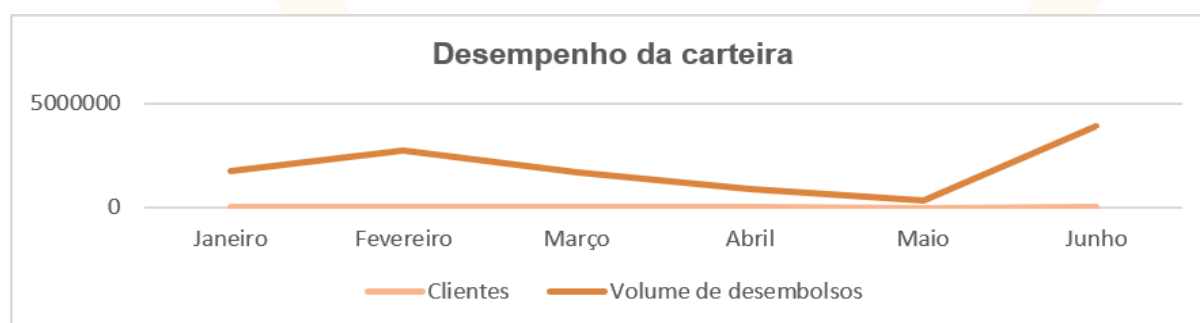
Neste contexto, o **Maximo** manteve uma postura prudente, assegurando o acompanhamento das obrigações regulamentares e o fortalecimento dos processos internos de controlo, planeamento e reporte. O **Maximo** continuou a manter uma relação próxima com as entidades supervisoras, reforçando a conformidade regulatória e criando condições para o desenvolvimento sustentável da sua actividade.

9. Progresso Operacional e Estratégico

Durante o primeiro semestre de 2026, o **Maximo** prosseguiu com a implementação do seu modelo de negócio, com enfoque na consolidação e expansão da base de clientes e fortalecimento das capacidades operacionais. No período em análise, a instituição registou 782 clientes com uma evolução mensal que evidenciou alguma volatilidade na actividade comercial, com destaque para o crescimento registado em Junho.

A actividade de crédito continuou a ser suportada pelos canais e parcerias estratégicas estabelecidas, particularmente os acordos de desconto salarial, mantendo-se como um instrumento relevante para o desenvolvimento da carteira e mitigação do risco de crédito.

No domínio tecnológico, o **Maximo** continuou a reforçar a sua plataforma digital e os sistemas de suporte à operação, promovendo maior eficiência operacional e melhoria da experiência do cliente. Paralelamente, a instituição manteve o reforço da sua estrutura organizacional e dos processos internos, criando bases para a expansão sustentável da actividade.



10. Desempenho Financeiro

O desempenho financeiro do **Maximo** no primeiro semestre de 2026 reflectiu a fase de consolidação da actividade, marcada por investimentos contínuos no desenvolvimento dos processos operacionais, infra-estrutura tecnológica, fortalecimento da estrutura organizacional e lançamento de novos produtos. Estes investimentos foram essenciais para assegurar a preparação operacional da instituição, o cumprimento das exigências regulamentares e a criação de bases para o crescimento sustentável da actividade.

Contudo, a geração de receitas provenientes da actividade comercial permaneceu ainda abaixo da escala necessária para compensar integralmente a estrutura de custos da instituição, resultando na manutenção de um resultado operacional negativo no período.

Neste contexto, o **Maximo** manteve uma gestão prudente dos recursos, com enfoque no reforço dos mecanismos de controlo, optimização operacional e expansão gradual da oferta de produtos, visando a melhoria da sustentabilidade financeira nos próximos períodos.

1.1. Demonstrações financeiras

a) Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados evidencia um déficit, reflectindo a fase de consolidação da actividade do **Maximo**. Este resultado decorre, essencialmente, dos investimentos realizados no fortalecimento da infraestrutura operacional, implementação tecnológica, lançamento de novos produtos financeiros e reforço da estrutura organizacional, elementos indispensáveis para suportar o crescimento da instituição.

Embora estes investimentos tenham condicionado o resultado do período, espera-se que a expansão da base de clientes, o aumento do volume de negócios e a maturação da carteira de produtos contribuam, progressivamente, para a melhoria da rentabilidade e da eficiência operacional, criando condições para uma trajectória de crescimento sustentável a médio e longo prazo.

Descrição	Notas	Junho 2026	Junho 2025
Juros e rendimentos similares	3	1 066 408	99 114
Juros e encargos similares	3	(416 667)	-
Margem financeira		649 741	99 114
Rendimentos com serviços e comissões	3	40 500	-
Encargos com serviços e comissões	3	(287 673)	(149 943)
Rendimentos operacionais		402 568	(50 829)
Imparidade líquida do exercício	4	(66 229)	(15 988)
Rendimentos operacionais líquidos		336 339	(66 817)
Gastos com pessoal	5	(7 942 023)	(5 569 134)
Outros gastos operacionais	6	(28 380 634)	(11 459 986)
Outros gastos administrativos	6	(170 608)	-
Resultado antes do imposto		(36 156 926)	(17 095 937)
Imposto corrente		-	-
Imposto diferido		-	-
Resultado líquido do exercício		(36 156 926)	(17 095 937)

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

b) Balanço

O Balanço Patrimonial evidencia o crescimento da actividade do **Maximo**, suportado por níveis significativos de activos líquidos, pelo reforço e expansão gradual da carteira de crédito. O aumento do capital social permitiu financiar os investimentos realizados, reforçando a capacidade do **Maximo** para apoiar a sua actividade.

Esta evolução cria condições favoráveis para a consolidação e crescimento sustentável do **Maximo**, permitindo a expansão gradual da carteira de clientes e da oferta de produtos. Contudo, face ao ritmo de crescimento projectado e à necessidade de fortalecimento dos indicadores prudenciais, poderá revelar-se necessário proceder a futuros reforços de capital, de forma a assegurar a continuidade da estratégia de expansão de forma sólida e sustentável.

Descrição	Notas	Junho 2026	Junho 2025
Activos			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	7	6 541	1 650
Disponibilidades em outras instituições de crédito	8	34 823 202	1 508 392
Aplicações em outras instituições de crédito	8	55 000 000	-
Crédito a clientes	4	4 623 609	605 601
Activos tangíveis	9	5 394 148	521 768
Activos intangíveis	9	9 879 656	-
Outros devedores e aplicações	10	100 397 282	33 887 095
Rendimentos a receber	4	246 567	33 928
Despesas com encargo diferido	11	7 500	243 709
Imparidade acumulada	4	(106 569)	(15 988)
Total dos activos		210 271 937	36 786 155
Passivos			
Credores e outros recursos	12	36 667 387	9 578 367
Outros credores e investimentos	12	100 000 000	-
Encargos a pagar	11	8 859 978	3 097 463
Passivos por impostos correntes	13	2 757 740	475 647
Total dos passivos		148 285 105	13 151 477
Capital próprio			
Capital social	14	133 500 000	43 500 000
Resultados transitados		(35 354 591)	(2 769 386)
Lucro líquido do exercício		(36 156 926)	(17 095 937)
Total do capital próprio		61 988 483	23 634 677
Total do capital próprio e passivo		210 271 937	36 786 155

Nota: Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras.

c) Demonstração das Alterações no Capital Próprio

A Demonstração das Variações do Capital Próprio detalha a evolução das suas componentes ao longo do período, reflectindo o aumento de capital realizado e os resultados líquidos acumulados. Estes movimentos permitem compreender a dinâmica financeira da instituição, evidenciando como os aportes de capital e os resultados do exercício contribuem para a consolidação da base de fundos próprios e para o suporte contínuo das operações.

Descrição	Capital social	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total de capital próprio
Saldo a 01 de Janeiro de 2026	43 500 000	-	-	43 500 000
Resultados transitados	-	(35 354 591)	-	(35 354 591)
Aumento de capital	90 000 000	-	-	90 000 000
Resultado líquido do exercício	-	-	(36 156 926)	(36 156 926)
Saldo final a 31 de Dezembro de 2025	133 500 000	(35 354 591)	(36 156 926)	61 988 483

1.2. Notas explicativas às demonstrações financeiras

As presentes notas explicativas visam complementar e esclarecer a informação contida nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 30 de Junho de 2026. Detalham os critérios contabilísticos adotados, bem como a composição e a natureza dos principais elementos do balanço e da demonstração de resultados, proporcionando uma visão mais transparente e completa da posição financeira e do desempenho da instituição.

Nota 1: Nota Introdutória

O **Maximo Microbanco S.A.**, com capital total moçambicano de MZN133.500.000, é uma sociedade anónima, constituída e registada ao abrigo da legislação moçambicana, matriculada na Conservatória de Registo das Entidades Legais sob NUEL 101939758, sita na Rua dos Desportistas, n.º 918, JAT V-III, 8.º andar, Cidade de Maputo – Moçambique, devidamente autorizada pelo governador do Banco de Moçambique.

Nota 2: Políticas contabilísticas

a) Base de preparação

As demonstrações financeiras do **Maximo** foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), conforme adoptadas em Moçambique, e em conformidade com as orientações emitidas pelo Banco de Moçambique e demais regulamentos aplicáveis às instituições financeiras.

O **Maximo** adopta de forma consistente políticas contabilísticas apropriadas e reconhecidas, suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes, assegurando a fiabilidade e relevância da informação apresentada.

b) Comparabilidade de informação

As demonstrações financeiras intercalares referentes ao semestre findo em 30 de Junho de 2026 são comparadas com o período homólogo de 30 de Junho de 2025. Contudo, a comparabilidade da informação é limitada, uma vez que o **Maximo** se encontrava ainda numa fase inicial de desenvolvimento da sua actividade, tendo a comercialização dos seus produtos iniciado apenas em Abril de 2025. Assim, as variações observadas entre os períodos reflectem, em grande medida, o processo de consolidação operacional e de expansão da actividade da instituição, não sendo totalmente representativas de um ciclo normal de operação.

c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do **Maximo** é o Metical (MZN), moeda oficial da República de Moçambique. Todas as transacções foram registadas nesta moeda, e

todos os valores apresentados nas demonstrações financeiras encontram-se expressos em meticais, salvo indicação em contrário.

d) Reconhecimento de proveitos e gastos

As demonstrações financeiras do **Maximo** respeitam o princípio da especialização do exercício. Os proveitos e gastos são reconhecidos no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu recebimento ou pagamento, garantindo a fidelidade da informação para o semestre.

e) Instrumentos financeiros

O **Maximo** mensura os activos financeiros ao custo amortizado se cumprir, em simultâneo, com as seguintes características e se não for designado ao FVTPL (utilização da *Fair Value Option*) por opção:

- O activo financeiro é detido num modelo de negócio cujo objectivo principal é a detenção dos activos para recolha dos seus *cash flows* contratuais; e
- Os seus *cash flows* contratuais ocorrem em datas específicas e correspondem apenas a pagamentos de capital e juro do montante em dívida (SPPI – *Solely Payments of Principal and Interest*).

Esta categoria inclui crédito a clientes, aplicações em outras instituições de crédito e outros valores a receber.

No exercício findo em 30 de Junho de 2026, os instrumentos financeiros do **Maximo** compreendem, essencialmente, crédito concedido a clientes, disponibilidades e aplicações em instituições de crédito. Estes foram reconhecidos inicialmente ao custo amortizado. Importa destacar que foi efectuado o devido registo da imparidade para riscos gerais, em conformidade com o disposto no Aviso n.º 16/GBM/2013, reflectindo a gestão prudencial do risco e a conformidade regulatória da instituição.

f) Impostos

O **Maximo** está sujeito ao regime fiscal vigente em Moçambique, nomeadamente ao Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), bem como a outras obrigações fiscais vigentes. Os encargos incluem imposto corrente e diferido, contudo, não houve imposto corrente reconhecido no período em análise devido à ausência de proveitos tributáveis. Os valores fiscais são apurados conforme a legislação em vigor, baseados no melhor entendimento do **Maximo**, estando sujeitos a eventual reavaliação pelas Autoridades Tributárias num prazo máximo de cinco (5) anos.

g) Imparidade de crédito a Clientes

O **Maximo** procede à revisão periódica da sua carteira de crédito, com vista à identificação e mensuração de eventuais perdas por imparidade em crédito a clientes, assegurando a consistência e adequação dos critérios de reconhecimento. A constituição de provisões para riscos gerais é efectuada em conformidade com o Aviso n.º 16/GBM/2013, enquanto as provisões para crédito vencido são

determinadas de acordo com o Aviso n.º 3/GBM/2025, garantindo o alinhamento com o quadro regulamentar aplicável e a adequada cobertura do risco de crédito.

Nota 3: Margem financeira

A margem financeira corresponde aos juros e comissões de créditos a clientes, líquidos dos encargos associados, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Juros e rendimentos similares	1 066 408	99 114
Juros e encargos similares	(416 667)	-
	649 741	99 114
Rendimentos com serviços e comissões	40 500	-
Encargos com serviços e comissões bancários	(162 792)	(49 943)
Comissões a intermediários	(124 881)	(100 000)
	(247 173)	(149 943,21)
	402 568	(50 829)

Nota 3.1: Juros e comissões recebidos

A composição de juros inclui os juros recebidos, acrescidos dos juros acumulados, reflectindo o fluxo total de recebimentos, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Juros de empréstimos e adiantamentos a clientes	1 066 408	99 114
Juros a receber	(246 567)	(33 928)
	819 841	65 186

Nota 3.2: Juros e comissões pagos

A rubrica de encargos e comissões inclui os encargos suportados no período, líquidos dos encargos a pagar referentes ao mesmo período, reflectindo o fluxo total de pagamentos.

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Comissões a intermediários	124 881	100 000,00
Encargos com serviços e comissões bancários	107 456	49 943,21
Comissões a pagar	(52 332)	-
	180 005	149 943,21

Nota 4: Créditos a clientes

A rubrica de crédito a clientes detalha a carteira de crédito activa, líquida de imparidades e provisões, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Créditos a clientes	4 623 609	605 601
Juros a receber	246 567	33 928
	4 870 176	639 530
Imparidades de Créditos		
Riscos Gerais	(74 441)	(14 338)
Crédito vencido a menos de 30 dias	(1 850)	(1 651)
Crédito vencido a mais de 30 dias	(30 278)	-
	(106 569)	(15 988)
	4 763 607	623 541

Nota 4.1: Variação de créditos a clientes

A variação de créditos a clientes demonstra o fluxo de caixa associado aos desembolsos e reembolsos durante o período em análise, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Desembolsos a clientes	(11 224 531)	(1 444 686)
Reembolsos de clientes	6 600 922	839 085
	(4 623 609)	(605 601)

Nota 5: Gastos com pessoal

Os gastos com pessoal encontram-se detalhados abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Remunerações dos colaboradores	7 636 560	5 338 377
Encargos sobre remunerações	305 462	213 532
Despesas de representação	67 165	17 225
Outsourcing e recrutamento	883 957	-
	8 893 145	5 569 134

Nota 5.1: Pagamentos de pessoal

Os fluxos de pagamento de pessoal são compostos pelos gastos com pessoal incorridos no período em análise, líquidos dos encargos a pagar, conforme detalhado abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Remuneração paga aos colaboradores	8 893 145	5 569 134
Retenção de impostos	(2 712 807)	(444 139)
Remunerações a pagar aos trabalhadores	(30 902)	-
Encargos a pagar - <i>Outsourcing</i> e recrutamento	(284 874)	-
	5 864 562	5 124 995

Nota 6: Outros gastos operacionais

Os gastos operacionais encontram-se detalhados abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Material de escritório	157 045	40 593
Fornecimentos e serviços	617 607	93 530
Manutenção e reparação	23 713	43 534
Comunicações	1 061 682	169 497
Publicidade e propaganda	1 193 055	106 898
Deslocações e estadias	513 745	14 934
Contencioso e notariado	70 244	10 725
Rendas e alugueres	3 857 333	2 807 184
Seguros	701 039	356 213
Trabalhos especializados	3 430 986	7 447 083
Honorários	15 803 064	-
Outros gastos	-	369 795
	27 429 512	11 459 986

Nota 7: Caixa e disponibilidades em bancos centrais

O caixa e bancos centrais corresponde integralmente ao valor destinado ao fundo de maneio:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Caixa	6 541	1 650
Banco de Moçambique	-	-
	6 541	1 650

Nota 8: Disponibilidades em OIC

O valor em contas OIC representa os montantes titulados pelo **Maximo** junto dos OICs:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
ABSA BANK	3 969	380 776
MOZA BANCO	460 813	1 027 616
M-PESA	-	100 000
BIM	34 358 421	-
APLICAÇÕES	55 000 000	-
	89 823 202	1 508 392

Nota 9: Activos fixos

Os activos fixos são compostos pelos equipamentos tecnológicos:

Descrição	Equipamento	Software	Total
01 de Janeiro de 2026	2 634 644	7 504 975	10 139 618
Aquisição	2 759 504	2 374 681	5 134 185
Adições	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo 31 de Dezembro de 2025	5 394 148	9 879 656	15 273 804

Nota 10: Outros devedores e aplicações

Devedores e outras aplicações incluem contas a receber de curto prazo, conforme descrito abaixo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Adiantamentos aos trabalhadores	9 782	-
Devedor Banco de Moçambique	350 000	350 000
Maximo Group, SA	100 000 000	33 529 595
Devedores diversos	37 500	7 500
	100 397 282	33 887 095

Nota 11: Acréscimos e diferimentos

Acréscimos e diferimentos incluem despesas do exercício ainda não pagas e pagamentos antecipados relativos a períodos subsequentes:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Linking Corretores de Seguro, Lda	-	35 000
INCM	7 500	-
Encargos diversos	-	208 709
Encargos diferidos	7 500	243 709
Auditoria Externa	215 644	165 880
Arrendamento	8 206 753	2 739 584
AMB	188 709	-
Internet	84 625	42 313
Fiscal Unico	149 686	149 686
Gastos diversos	14 560	-
Acréscimos de gastos	8 859 978	3 097 463

Nota 12: Credores e outros recursos

Credores e outros recursos incluem obrigações a pagar a terceiros de curto prazo:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Credores - sócios, accionistas ou proprietários	32 676 970	4 540 747
Remunerações a pagar aos trabalhadores	30 902	3 766 425
Hospedagem Nuvem	339 846	158 068
Montantes devidos a partes relacionados	1 549 033	494 973
Associação Mocambiçana de Bancos	-	377 418
Comunicação	-	23 824
Outros passivos com fornecimentos e serviços	2 070 636	216 912
	36 667 387	9 578 367

Nota 13: Passivos por impostos correntes

Passivos por imposto corrente integram os impostos devidos do exercício ainda a pagar:

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Rendimentos de trabalho dependente	2 613 735	331 335
Contribuições para o INSS	99 072	142 758
Imposto de selo	44 933	1 555
	2 757 740	475 647

Nota 14: Capital social

A composição do capital social apresenta-se conforme descrito abaixo:

Accionistas	% no capital social	Capital social
Maximo Group,SA	99,48%	132 800 000
Outros	0,52%	700 000
	100%	133 500 000

Nota 15: Variação de empréstimos

Descrição	Junho 2026	Junho 2025
Saldo de abertura	11 542 595	7 000 000
Adições	105 063 214	31 567 121
Abatimentos	(16 605 808)	(5 037 527)
	88 457 405	26 529 595
Devedor Maximo Group,SA	100 000 000	33 529 595
Saldo de abertura	(7 214 263)	(4 029 601)
Adições	(29 670 478)	(1 445 447)
Abatimentos	4 207 771	934 301
	(25 462 707)	(511 146)
Credores - sócios, accionistas ou proprietários	(32 676 970)	(4 540 747)

Nota 16: Eventos Subsequentes

O Maximo avalia os eventos ocorridos entre a data do balanço e a data de aprovação das demonstrações financeiras, com o objectivo de determinar a necessidade de ajustamentos ou divulgações adicionais. Estes eventos são classificados como:

- Aqueles que evidenciam condições existentes à data do balanço, implicando o reconhecimento de ajustamentos nas demonstrações financeiras; e
- Aqueles que indicam condições surgidas após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos, mas podendo requerer divulgação.

Com base na avaliação efectuada, não foram identificados eventos subsequentes com impacto material que exijam ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras relativas ao período em análise.

11. Anexos às Demonstrações Financeiras – Circular Nº3/SHC/2007

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2026

Código de contas	ATIVO	Junho 2026			Junho 2025	Código de contas	PASSIVO	Junho 2026	Junho 2025
		Valor antes de Provisões, Imparidade e Amortizações	Provisões, Imparidade e Amortizações	Activo Líquido					
10+3300	Caixa e disponibilidades em bancos centrais	7		7	2	38-3311 (1)-3410+5200+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de Bancos Centrais	-	-
11+3301	Disponibilidades em outras instituições de crédito	34 823		34 823	1 508	43 (1)	Passivos Financeiros detidos para Negociação		
153 (1)+158 (1)+16	Activos Financeiros Detidos para negociacao			-	-	43 (1)	Outros passivos Financeiros ao Justo valor através de Resultados		
153 (1)+158 (1)+17	Outros Activos Financeiros ao Justo valor através de Resultados			-	-	39-3311 (1)-3411+5201+5211 (1)+5318 (1)	Recursos de outras Instituicoes de Créditos	417	-
154+158 (1)+18+34888 (1)-53888 (1)	Activos financeiros disponiveis para Venda.	-		-	-	40+41-3311 (1)-3412-3413+5202+5203+5211 (1)+5310+5311	Recursos de Clientes e Outros Empréstimos	100 000	-
13+150+158 (1)+159 (1)+3303+3310 (1)+3408 (1)-350-3550-5210 (1)-5300	Aplicacoes em Instituicoes de Crédito	55 000		55 000	-	42-3311 (1)-3414+5204+5211 (1)+5312	Responsabilidades representadas por Titulos	-	-
14+151+152+158 (1)+3304+3310 (1)+34000+34008-3510-3518-35210-35211-5210 (1)-53010-53018	Créditos a clientes	4 624	107	4 517	564	44	Derivados de Cobertura	-	-
156+158 (1)+159 (1)+22+3307+3310 (1)+3402-355-3524-5210 (1)-5303 (1)	Investimentos detidos até a maturidade	-		-	-	45	Passivos nao correntes detidos para Venda e operacoes descontinuadas	-	-
21	Derivados de Cobertura	-		-	-	47	Provisoes	-	-
25-3580	Activos nao correntes detidos para Venda	-		-	-	490	Passivos por Impostos correntes	-	-
26-3581 (1)-360 (1)	Propriedade de Investimentos	-		-	-	491	Passivos por impostos deferidos	-	-
27-3581 (1)-360 (1)	Outros Activos tangiveis	5 394	-	5 394	522	480+488+/-489 (1)-3311 (1)-3416 (1)+5206 (1)+5211 (1)+5314 (1)	Outros passivos Subordinados	-	-
29-3583-361	Activos Intangiveis	9 880	-	9 880	-	51-3311 (1)-3417-3418+50 (1)(2)+5207+5208+5211 (1)+528+538-5388+5318 (1)+54 (1)(3)	Outros Passivos	47 868	12 640
24-357	Investimentos em filiais associadas e Empreendimentos conjuntos	-	-	-	-				
300	Activos por Impostos correntes	-		-	-	55	Capital	133 500	43 500
301	Activos por Impostos diferidos	-		-	-	602	Premios de Emissao	-	-
12+157+158 (1)+159 (1)+31+32+3302+3308+3310 (1)+338+3408 (1)+348 (1)-3584-3525+50 (1)(2)-5210 (1)-5304-5308 (1)+54 (1)(3)	Outros Activos	100 651		100 651	33 679	57	Outros Instrumentos de Capital	-	-
						-56	Accoes Proprias		
						58+59	Reservas de Reavaliacao	-	-
						60-602+61	Outras reservas e resultados transitados	(35 355)	(2 769)
						64	Resultado do Exercicio	(36 159)	(17 096)
						-63	(Dividendos antecipados)		
TOTAL DO ACTIVO		210 379	107	210 272	36 275	TOTAL DO PASSIVO		210 272	36 275

Nota: valores expressos em milhares de meticais

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2026

Código de contas		Junho 2026	Junho 2025
79+80	Juros e Rendimentos Similares	1 066	99
66+67	Juros e Encargos Similares	417	-
	Margem Financeira	650	99
82	Rendimentos de Instrumentos de Capital	-	-
81	Rendimentos com serviços e Comissões	41	-
68	Encargos com Serviços e Comissões	288	148
-692-693-695 (1)-696 (1)-698-69900-			
69910+832+833+835 (1)+836	Resultados de Activos e Passivos Avaliados ao Justo valor através de Resultados	-	-
(1)+838+83900+83910			
-694+834	Resultados de Activos Financeiros Disponíveis para Venda	-	-
-690+830	Resultados de Reavaliação Cambial	-	-
-691-697-699 (1)-725 (1)-726 (1)+831+837+839			
(1)+843 (1)+844 (1)	Resultados de Alienação de Outros Activos	-	-
-695 (1)-696 (1)-69901-69911-75-720-721-725			
(1)-726 (1)-728+835 (1)+836	Outros Resultados de Exploração	(161)	(2)
(1)+83901+83911+840+843 (1)+844 (1)+848			
70	Produto Bancário	242	(51)
71	Custo com Pessoal	8 893	5 569
77	Gastos Gerais Administrativos	27 439	11 460
	Amortização do Exercício	-	-
784+785+786+788-884-885-886-888	Provisões Liquidadas de Reposições e Anulações	-	-
760+7610+7618+7620+76210+76211+7623+76			
24+7625+7630+7631+765+766-870-8720-8710-	Imparidade de Outros Activos Financeiros Liquidados de Reversões e Recuperações	68	16
8718-87210-87211-8723-8724-8726-8730-8731-			
875-876			
768+769 (1)-877-878	Imparidade de Outros Activos Liquidada de reversões e Recuperações	-	-
65	Resultado Antes de Impostos	(36 159)	(17 096)
74-86	Impostos Correntes	-	-
640	Impostos Diferidos	-	-
	Resultados após Impostos	(36 159)	(17 096)
-72600-7280+8480+84400	Do qual: Resultado Líquido após Impostos de Operações Descontinuadas	-	-
TOTAL		(36 159)	(17 096)

Nota: valores expressos em milhares de meticals